

P. mag.
L. Lm.



Em 1891 colheu V. Lm. na Bacia (Lombos) uma li-
queu que ali tem na coleção portugueza com o nome de
Toninia tabacina. A determinação pertence a Nylan-
der, segundo nota em envelope junto, na etiqueta.

Orá, ao examinar a planta, aconteceu-me que en-
contrei esporos simples e ovais (OO) de uma variedade de Le-
cidea, e não esporos septados e acilados de Toninia
(AAA). Fiquei intrigado, mas, não podendo na ocasião
fazer outra ideia segura do caso, limitei-me a res-
peitar a determinação de Nylander, fazendo apenas o
transporte para o gen. Toninia, de harmonia com a clas-
sificação de Zahlbruckner, em V. Lm. dujaveni.

Orá, depois disso, aconteceu-me em Portimão
e em Silves encontrar a planta, colheu-a bons

exemplares por me permitiram, agora, um estudo seguro. Trata-se de uma Lecidea nova e interessantíssima, que se deve colocar perto da Lec. decipiens, mas de que é muito diferente.

De duas uma: ou Sylander, enganado pela aparência exterior da planta, não examinou os esporos e julgou estar em presença da Tor. tuberosa, ou por engano foi enviado ao Sylander um exemplar da verdadeira T. tuberosa, confundida com esta Lecidea pela semelhança do aspecto. Poderia muito bem ser isto, pois que as plantas podem crescer em conjunto, visto que são ambas terrestres.

Seguindo como foi, trata-se de uma coisa nova e V. G. tem de mandar a planta da parte das Toninas para a da Lecidea (veja barra). A verdadeira Tonina tuberosa não é rara em Coimbra e em Lisboa e Algarve. Tem-se no V. G. aqui nos líquenes

de Wilmitsch, que, brevemente enviado, já revisito com todo o cuidado.

Se V. Ex.^{ta} puzer de novo a planta pedic. - he para me indicar o nome que he de se dar; no caso contrario de - he a eu o nome, dedicando-a a V. Ex.^{ta} como seu descobridor. Digo V. Ex.^{ta} como quem, para eu a inscrever no proximo catalogo da Botanica sobre liquens novos de Portugal.

O sr. Arthur Nicolson fez colheita ultimamente um grande numero de lichens, sendo 12 novos para Portugal, entre eles alguns no Sirium. Pedi-lhe para elle me se expor a V. Ex.^{ta}, respondendo-me que já estava enviado a V. Ex.^{ta} as duas colleitas.

O catalogo dos liquens cá vai sendo devagar, por se isto é realmente trabalho e requer muita paciencia; mas lá para agosto ou setembro devo poder enviar-lo a V. Ex.^{ta}. Enviarei juntamente os clichés dos desenhos já executados, clichés que V. Ex.^{ta}

para fazer de me devolver depois da impressão, por um duplo uti-
liza-los mais tarde numa especie de florilegio dos novos li-
quens, para os estudos de L. de L. São feitos no elapso d'Almeida.

Convinha-me muito o examinar detidamente os
liquens do jardim de L. de L., que V. Ex.^a "ahi tem. Porisso,
quando tiver vagar, muito me obrigaria mandan-
do-me-os; mas não tenho pressa. Interessa-me observar
certas especies que ele cita no respectivo trabalho e não
depois de no catalogo sem as especies que vi e exa-
minei. Já agora não quero fugir a trabalho para
tornar o catalogo digno do Boletim da Sociedade
Botânica.

Hoje escrevi-lhe sobre o papel, de um bojo ec-
nici as amostras. É tudo quanto se pode arranjar.

De L. de L. Amigo M. de L.

Porto 18-1º-1918

Francisco Sampaio